

Brazil com "Z"

Carlos Borges especial para o Brazilian Pacific Times

Notícias, fatos e fotos dos brasileiros que fazem a América.
Informações e Contato: carlosborges@aol.com



CANDIDATOS À SUCESSÃO DE LULA NÃO MENCIONAM "BRASILEIROS NO MUNDO"



Faltando menos de um mês para a realização das eleições gerais brasileiras de 2010, nada se ouviu dos principais candidatos, a respeito das políticas para os cerca de 3 milhões de brasileiros que vivem no exterior.

E não é de se espantar, já que o emigrante brasileiro nunca foi centro de maiores atenções dos governos, com a honrosa exceção da iniciativa "Brasileiros no Mundo", do atual Presidente Lula através do Ministério das Relações Exteriores.

Nos bastidores das quatro campanhas mais ativas, assessores de Dilma Rousseff (OT), José Serra (PSDB), Marina Silva (PV) e Plínio Sampaio (PSOL), o item "brasileiros residentes no exterior" não aparece como item relevante. Talvez em função do ainda reduzido número de brasileiros que se cadastraram para votar.

Apesar de representar menos de 10% da população estimada de residentes fora do país, o número de brasileiros no exterior, aptos a votar nas eleições presidenciais será de 200.050 em 2010.

A quantia é 130% maior do que a registrada nas eleições de 2006, quando 86.359 brasileiros estavam

alistados. Em 2006, o total de brasileiros que efetivamente votaram foi de 41.388. Na ocasião, foi registrada 51,2% de abstenção - taxa considerada elevada em comparação aos dados dos eleitores no Brasil que foram de 17,8%.

Neste ano, 119 Repartições Consulares brasileiras no exterior vão organizar seções eleitorais em 126 cidades. Em época de eleições, o número de seções eleitorais que equivalem a uma mesa receptora de votos será de 589.

Entre os postos com o maior número de eleitores estão os Consulados-Gerais em Boston, Houston, Lisboa, Londres, Miami, Milão, Nagoya, Nova York, Porto, e Zurique, que tem mais de 5.000 eleitores brasileiros cadastrados. O maior é o de Nova York, com 21.076 eleitores distribuídos em 54 seções eleitorais.

Em Miami estão cadastrados cerca de 10.200 eleitores, enquanto Boston teve de 13.330. Os eleitores da jurisdição do Consulado de Miami irão votar no Miami Dade Community Collefe,

Pelo perfil apresentado na estatística do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Distrito Federal, a maioria dos eleitores que se cadastrou no exterior tem de 26 a 55 anos. No total, serão 119 repartições consulares brasileiras no exterior envolvidas nas eleições presidenciais deste ano, em 126 cidades.

Além disso, será a primeira vez que brasileiros que estão em trânsito no exterior poderão votar. A medida vale apenas para presidente da República e vice-presidente. Os interessados terão de cadastrar o pedido até 15 de agosto. O registro poderá ser feito em qualquer cartório eleitoral do país e só será admitido para os eleitores que estiverem em dia com as obrigações

eleitorais.

A organização das eleições presidenciais no exterior é um trabalho conjunto da Divisão de Assistência Consular do Ministério das Relações Exteriores, repartições diplomáticas e consulares brasileiras no exterior e da Zona Eleitoral Exterior, vinculada ao Tri

LAN E TAM SE FUNDEM E SURGE A LATAM, MAIOR COPANHIA AÉREA DA AMERICA LATINA



A TAM, maior companhia aérea do Brasil, confirmou que está em processo de fusão com o grupo chileno LAN, dando origem a um grupo batizado de Latam Airlines. O grupo inclui as empresas aéreas LAN do Chile, Peru e Argentina.

"A nova LATAM Airlines oferecerá serviços de transporte aéreo de passageiros para mais de 115 destinos em 23 países e serviços de transporte aéreo de carga para toda a América Latina e para o mundo, contando com mais de 40 mil funcionários", afirmou a TAM em nota enviada à imprensa.

A nova empresa já nasce como maior da América Latina e 11a. do mundo. A operação, realizada unicamente com ações das empresas, representa um valor de 2,7 bilhões de dólares, o maior negócio desse tipo já realizado na história da aviação na região.

Combinando um volume de transporte de passageiros que atingiu 46 milhões em 2009, trata-se do maior acordo de fusão entre duas grandes empresas aéreas da América Latina. Antes, três operações semelhantes, mas de menor porte, ocorreram quando a VARIG comprou a Pluna (Uruguay), quando a VASP comprou o Lloyd Aéreo (Bolívia) e quando a própria TAM comprou a LAB (Lineas

Aereas Paraguaias).

O formato da fusão, com as duas empresas mantendo suas marcas em operação, mas efetivamente controladas pela LATAM, foi uma solução vista pelos analistas como "necessária para evitar batalhas legais e políticas nos dois países". As leis brasileiras proíbem que empresas estrangeiras possuam mais que 20% de nossas companhias aéreas.

Analistas também especulam que, de fato, a LAN passaria a controlar 73% das ações da TAM. Recentemente, a empresa colombiana AVIANCA, a mais antiga das Américas, comprou a brasileira Ocean Air e a fortíssima salvadorenha TACA, tornando-se um gigante regional. A fusão LAN+TAM é vista como uma resposta a esse desafio.

Seguem circulando rumores no meio da aviação sobre um eventual envolvimento da American Airlines com a Gol, que atualmente tem a maior fatia do mercado doméstico brasileiro) e a irreversibilidade da aquisição da novata e bem sucedida Azul pela Jet Blue, já que o fundador da empresa brasileira é o mesmo que criou a Jet Blue.

A LAN terá sua denominação social alterada para Latam Airlines Group S.A., mas as empresas afirmam que as marcas TAM e LAN Airlines serão preservadas, uma vez que cada companhia continuará a atuar com sua respectiva marca.

GISELE ITIÉ, ATRIZ BRASILEIRO- MEXICANA É A ESTRELA DO FILME DE STALLONE

Quem poderia apostar que, meses depois de viver o papel de "Beth, a Feia", na versão brasileira da novela que fez sucesso em todo o mundo, a atriz brasileiro-mexicana